

Paulo Guerra sepultado em Recife

RECIFE — Cerca de 5 mil pessoas acompanharam na manhã de ontem o cortejo fúnebre do Senador Paulo Guerra, Arena-Pe, ao Cemitério de Santo Amaro, onde foi recebido com a Marcha Fúnebre "soluços" e uma salva de artilharia. O corpo do parlamentar pernambucano passou a noite sendo velado em câmara ardente no Palácio do Campo das Princesas, de onde saiu o féretro. Após celebração de missa de corpo presente, pelo paroco do bairro de Casa Forte, onde ele morava, Padre Edvaldo Gomes.

O esquife foi deslocado para o Cemitério, numa viatura do Corpo de Bombeiros, encoberto pela bandeira do Brasil, e escoltado pela Guarda de Honra da Polícia Militar de Pernambuco. O percurso durou meia hora, e fez uma parada de dois minutos diante do prédio da Assembleia Legislativa, onde recebeu homenagem de cinco Deputados estaduais, os Srs. Gilvan Sá Barreto e Edgar Moury Fernandes, MDB, Felipe Coelho, Honorio Rocha e Almeida Filho Arena, a partir daí seguiu lentamente para Santo Amaro, e uma das últimas passagens seria a rua da Saudade.

Ao encomendar o corpo do parlamentar o Padre Edvaldo Gomes disse no Campo das Princesas que o Senador Paulo Guerra não se contentou em ser bom no lar, e fazer bem aos seus. Era um homem dos homens. Prestou serviços ao Estado. Viveu o espírito público como uma vocação de servir à sua pátria. E lembrou o elogio do Ecclesiastes, no capítulo que diz "ele morreu, como se não tivesse morrido".

E completou; "a existência humana só tem sentido quando é bem vivida. Os maus existiram, mas é como se nunca tivessem existido.



Paulo Guerra, senador e ex-governador de Pernambuco, que ontem foi sepultado em Recife.

Mas os bons serão sempre lembrados. Ele será uma memória digna. Embora como homem, tivesse as suas falhas". O sacerdote lembrou que ele "foi fiel como homem, e procurou construir a vida, constituindo um lar numeroso, onde nunca faltou o amor aos filhos. Mas ele não se contentou em ser bom ao lar e aos seus".

Cerca de 200 homens da Polícia Militar de Pernambuco participaram do cortejo, que chegou ao Cemitério de Santo Amaro, às 10 h30, mas o ataúde só desceu ao túmulo às 11hs, cercado de políticos e familiares, onde mais de 200 coroas de flores, entre cravos e gladiolos - aguçavam o repouso do velho guerreiro. O local foi isolado pela Polícia Militar de Pernambuco, que não conseguiu no entanto, controlar a multidão. Após o toque de silêncio e a retirada do Pavilhão Nacional do esquife, o corpo do Senador foi sepultado, entre orações de Pai-Nosso, Ave-Maria, Credo e Salve Rainha, rezados por seus parentes, e seguidas pelas pessoas que se encontravam no local.

O cortejo foi acompanhado por cerca de 1000 mil populares, e estiveram presentes à cerimônia fúnebre, entre outras, as seguintes pessoas; Comandante do IV Exército, General Argus Lima, Governador Moura Cavalcanti, e todo o seu secretariado, o ex-Governador Cid Sampaio; Governador do Estado de Alagoas, Sr. Divaldo Suruagy; Deputados Joaquim Coutinho, Ricardo Fiuza, Carlos Veras, Nivaldo Machado, Felipe Coelho, Sebastião Martiniano Lins, e ainda Sergio Murilo e Jarbas Vasconcelos (os dois últimos do MDB); o Presidente da Câmara. Sr. Marco Antônio Maciel.